



Endecom – os caminhos para a integração do ensino em Comunicação

Osvando Moraes

Dois dias de debates e contribuições para o estudo da problemática da integração entre os cursos de graduação e pós-graduação nas universidades. Assim foi o Endecom/2007, realizado na Universidade de Sorocaba, Uniso. A opção pela cidade, distante aproximadamente 100 quilômetros da capital paulista, demonstra a vontade de ampliação participativa e a busca de novas geografias regionais como contribuição para se constituir uma rede nacional de debates integrando o Brasil pela Comunicação Social.

O evento contou com a participação de pesquisadores nas áreas da Educação e da Comunicação. Eles tiveram espaço para discutir assuntos atuais, como a implantação da TV Digital. O evento também deu voz a alunos e profissionais da área que tiveram textos selecionados para serem apresentados em 12 grupos de trabalho. Pela adesão oficial pública e pela visibilidade alcançada em sua segunda edição, o Endecom/2007 se cristaliza como iniciativa comprometida com a ética e a autonomia da comunicação social no país.

O primeiro dia de atividades foi voltado para conferências. A abertura oficial foi feita pelo reitor da Universidade sede do evento, professor Aldo Vannucchi, seguido pela vice-reitora professora Marli Gerenutti. Eles lembraram aos participantes a importância do Endecom/2007 e a urgência do debate de assuntos tão atuais. Os professores Luiz Martino, da UnB, e José Marques de Melo, presidente da **Intercom**, falaram de suas expectativas e ressaltaram a importância de se integrar a graduação com a pós-graduação.

Terminada esta etapa deu-se início a uma série de conferências. A professora Maria Immacolata Lopes, da USP, e o professor Luiz Busato, da Université de Grenoble, da França, abordaram o



tema: *Integrar a graduação com a pós: a batalha crucial do ensino com a comunicação no Brasil.*

Assuntos como pedagogia da comunicação, o ensino da ética nas faculdades de Comunicação e a formação de professores competentes em meio a políticas públicas em formação foram abordados pelos professores José Marques de Melo, Luiz Alberto de Farias, da USP, Clóvis de Barros Filho, da ESPM/USP, e por Antônio Adami, da UNIP.

Outros painéis discutiram a produção de conhecimento midiático, onde foram abordados os estágios e parcerias entre mercado-escola e a produção de conteúdos para a TV Digital no Brasil; e a disseminação de inovações nas ciências da Comunicação onde se tratou de assuntos como as escolas de cinema e audiovisual, as teorias da recepção e a pós-graduação *lato sensu*, proferida pelo Paulo Schettino, da Uniso.

Mestrandos, professores de graduação e de pós-graduação de 15 universidades de vários estados, entre eles São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Pará, se dividiram em 12 grupos de trabalho para apresentarem novos olhares sobre temas já recorrentes.

Um dos mais polêmicos foi o de Jornalismo, coordenado pela professora Luciana Coutinho Souza. Três dos quatro ensaios apresentados levantaram inflamadas discussões por apontarem deficiências no ensino de Comunicação, em nível de graduação, na maioria das universidades brasileiras, também questionaram a distância entre mercado de trabalho e academia, bem como questões éticas que permeiam o Jornalismo.

A Publicidade e a Comunicação Mercadológica foram abordadas em seis ensaios que tratavam desde as reflexões sobre a relação publicidade e o contexto urbano apresentado pela mestranda em comunicação e cultura pela Uniso, Neliane Teixeira, até as reflexões sobre o papel da agência experimental no ensino superior em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda assunto apresentado por representantes do Centro Universitário de Vila Velha, do Espírito Santo.

Os problemas relativos à constituição cultural no Brasil quanto a formação dos intelectuais que hoje se encontram nas universida-





des foi assunto discutido pelo mestrando em comunicação e cultura pela Uniso, Eduardo Cerqueira Roberto. O trabalho foi apresentado dentro do grupo que tratou sobre produção editorial e cultural. No mesmo módulo também foi discutido o ensino de disciplinas ligadas às artes gráficas em Comunicação Social, ensaio apresentado pelo mestrando Marcos Nepomuceno Duarte, do Mackenzie.

No grupo destinado às pesquisas sobre relações públicas foram abordados temas como revistas customizadas, voltadas para a disciplina de edição de Jornalismo Empresarial e as técnicas de propaganda política utilizadas para se instalar a República no Brasil.

A avaliação da maioria dos participantes do Endecom/2007 foi positiva, principalmente porque além de fomentar discussões tão atuais, promoveu o intercâmbio de conhecimentos de pessoas que circulam por universidades espalhadas pelo país. O professor Paulo Schettino disse acreditar que a presença de representantes de outras instituições de ensino enriqueceram o evento configurando uma grande satisfação para a Uniso, bem como a presença de figuras de grande relevância acadêmica, aumentando consideravelmente a importância de encontros desta natureza, uma troca frutífera de experiências e estudos, buscando a excelência do ensino, para ele, a missão foi cumprida e a Uniso expandida é uma realidade.”

O organizador do evento também se disse satisfeito com o resultado e afirmou ainda que o ensino só se sustenta em sua constância modificadora, na medida em que se faz de forma permanente como acúmulo dinâmico de conhecimento e com qualidade crítica.

